



RELATÓRIO DE RESULTADOS
4T24 e 2024
(Earnings Release / 4T24 e 2024)



São Joaquim da Barra, 13 de março de 2025. A Vittia S.A. (B3: VITT3) ("Vittia" ou "Companhia"), empresa brasileira de biotecnologia (defensivos biológicos e inoculantes) e nutrição especial de plantas com soluções para diversas culturas agrícolas, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2024 ("4T24") e do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024 ("2024").

Destaques do 4T24 e 2024



A receita bruta ajustada do segmento de biológicos atingiu **R\$ 95,7** milhões no 4T24 (+22,5% vs. 4T23) e **R\$ 249,3** milhões em 2024 (+0,4% vs. 2023), sendo que a linha de defensivos biológicos registrou **R\$ 76,0** milhões no 4T24 (+38,8% vs. 4T23) e **R\$191,7** milhões em 2024 (+16,1% vs. 2023)

A receita líquida totalizou **R\$ 255,8** milhões no 4T24 (+5,1% vs. 4T23) e **R\$ 786,6** milhões em 2024 (+4,0% vs. 2023)



O EBITDA ajustado totalizou **R\$ 61,3** milhões no 4T24 (+36,9% vs. 4T23) e **R\$ 133,3** milhões em 2024 (-6,0% vs. 2023)

O resultado líquido totalizou **R\$ 46,4** milhões no 4T24 (+12,4% vs. 4T23) e **R\$ 75,3** milhões em 2024 (-22,6% vs. 2023)



Os investimentos somaram **R\$ 6,2** milhões no 4T24 (-48,1% vs. 4T23) e **R\$ 32,8** milhões em 2024 (-34,7% vs. 2023)

Nossos Negócios

Atuamos em quatro divisões de produtos, que são os nossos segmentos reportáveis: Fertilizantes Foliares e Produtos Industriais; Micros de Solo; Condicionadores de Solo e Organominerais; e Produtos Biológicos. Estas divisões possuem uma administração centralizada, composta pelo mesmo centro administrativo, incluindo Conselho de Administração e Comitês Acessórios, Diretoria, Sistemas Operacional e de Controle, Tecnologia e Pessoas, entre outros. Contamos com equipes especializadas e capacitadas que objetivam disponibilizar produtos de qualidade e diferenciados para atendimento contínuo das demandas de mercado, com foco em produtividade superior, performance financeira e dentro de uma matriz ESG.

Mensagem da Administração

Encerramos 2024 com um crescimento de 4,0% em nossa receita líquida consolidada, revertendo a queda de 11,2% registrada em 2023 — um ano marcado por fortes ajustes em toda a cadeia agrícola. Apesar das expectativas positivas, impulsionadas pela perspectiva de um recorde na produção para a safra 2024/25, o ano foi permeado por desafios. Produtores e distribuidores seguiram em um processo de readequação de suas operações, ainda sentindo os impactos dos ajustes iniciados no ano anterior. Além disso, o ambiente de crédito se deteriorou significativamente, com aumento expressivo das recuperações judiciais no setor e elevação dos custos de financiamento.

A Vittia obteve êxito em suas estratégias para enfrentar o cenário turbulento do agronegócio brasileiro. Ao longo do ano, lidamos com forte pressão sobre preços e, consequentemente, sobre margens em todas as nossas linhas de produto. Nossa resposta foi focada no aumento de volumes, alavancando nossa escala e capacidade produtiva. Esse movimento resultou em crescimento em quatro das seis linhas de produtos, com destaque para o crescimento ajustado de 16,1% na receita bruta ajustada da linha de defensivos biológicos. Paralelamente, tivemos sucesso no controle de despesas, encerrando o ano com um aumento de apenas 0,8% no nosso SG&A. Como reflexo dessas ações, registramos uma queda controlada de 6,0% no EBITDA ajustado — um recuo significativamente inferior à retração de 34,9% observada em 2023.

Vale destacar que, mesmo diante da retração do mercado, priorizamos o aumento da eficiência sem comprometer estruturas críticas ou reduzir investimentos essenciais para o nosso crescimento de longo prazo. Mantivemos praticamente estáveis os gastos com P&DI, com uma leve redução de apenas 1,1%. Durante o ano, avançamos significativamente em inovação, conquistando 13 novas recomendações de uso/alvos biológicos registrados e lançando, em novembro de 2024, o multissítio Triunfe. Este produto apresenta diferenciais competitivos que o posicionam de forma única para se destacar nesse segmento. Com esse lançamento, ingressamos em um mercado consolidado e de grande potencial.

Além disso, mantivemos com sucesso nossa estratégia de fortalecimento e desenvolvimento do mercado de biológicos, com destaque para o programa BioVittia, focado na criação de campos 100% biológicos. Esse programa já está presente em 12 estados brasileiros, com mais de 80 campos demonstrativos implantados em quase 2.000 hectares. Por meio do BioVittia, alcançamos resultados excepcionais, como o aumento de produtividade de até 9,2 sacas/ha na cultura da soja, sem o uso de defensivos químicos, utilizando exclusivamente produtos biológicos da Vittia. Por fim, concluímos o *ramp-up* da nossa nova planta de macrobiológicos, que está pronta para contribuir positivamente a partir deste ano, reforçando ainda mais nossa posição de liderança e inovação no setor.

Mantivemos nossa estratégia pautada na disciplina e na solidez financeira. Mesmo em um cenário desafiador de mercado, a Vittia preserva seu histórico de baixa inadimplência, sustentando uma carteira de clientes saudável e de alta qualidade. Encerramos 2024 com uma alavancagem em nível bastante confortável, de 1,09x dívida líquida sobre o EBITDA ajustado. Reforçando nosso compromisso com a geração de valor, retornamos R\$ 77,8 milhões aos acionistas, sendo R\$ 38,2 milhões através do pagamento de proventos e R\$ 39,6 milhões investidos na execução do programa de recompra de ações.

Apesar de um cenário bastante desafiador, conseguimos encerrar o ano com crescimento de receita, manutenção de nossos projetos estratégicos e uma estrutura de capital robusta. Ao longo de 2024, no âmbito da execução de nossos programas de recompra, adquirimos 4,3% do capital — uma clara demonstração da confiança nas nossas estratégias e perspectivas futuras. Iniciamos 2025 com fundamentos mais favoráveis para o mercado de insumos. A safra 2024/25 está evoluindo de forma satisfatória, o câmbio tem favorecido a rentabilidade do produtor e os preços dos insumos estão próximos dos menores níveis históricos em termos reais. Com uma estrutura financeira sólida, um portfólio de soluções inovadoras e uma equipe altamente qualificada, estamos confiantes e preparados para a retomada do crescimento.

Desempenho econômico-financeiro

Em milhares de R\$	4T24	4T23	Var %	2024	2023	Var %
Receita líquida	255.788	243.298	5,1%	786.619	756.109	4,0%
Custo do produto vendido	(161.487)	(158.361)	2,0%	(520.828)	(480.926)	8,3%
Lucro bruto	94.301	84.937	11,0%	265.791	275.183	(3,4%)
Margem bruta	36,9%	34,9%	2,0 p.p.	33,8%	36,4%	-2,6 p.p.
Despesas operacionais	(46.251)	(51.698)	(10,5%)	(177.549)	(176.205)	0,8%
Lucro (prejuízo) operacional	48.050	33.239	44,6%	88.242	98.978	(10,8%)
EBITDA ajustado	61.337	44.812	36,9%	133.282	141.747	(6,0%)
Margem EBITDA ajustado	24,0%	18,4%	5,6 p.p.	16,9%	18,7%	-1,8 p.p.
Resultado financeiro líquido	2.286	(2.342)	N/A	4.723	(4.664)	N/A
Imposto de renda e contribuição social	(3.966)	10.367	N/A	(17.663)	2.989	N/A
Resultado líquido	46.371	41.264	12,4%	75.303	97.303	(22,6%)
Margem líquida	18,1%	17,0%	1,1 p.p.	9,6%	12,9%	-3,3 p.p.
Investimentos (imobilizado e intangível)	6.188	11.917	(48,1%)	32.753	50.129	(34,7%)

Receita operacional

As receitas da Vittia correspondem substancialmente às linhas de produtos:

Receita bruta por linha de produto

Em R\$ milhares	4T24	4T23	Var %	2024	2023	Var %
Fertilizantes foliares	126.051	129.282	(2,5%)	390.764	359.480	8,7%
Micros de Solo	37.330	38.828	(3,9%)	165.050	155.576	6,1%
Produtos Industriais e Outros	12.834	9.098	41,1%	36.544	27.107	34,8%
Defensivos Biológicos	76.048	54.781	38,8%	200.459	165.057	21,4%
Inoculantes	19.693	23.365	(15,7%)	57.547	83.233	(30,9%)
Condicionadores de solo e Organominerais	11.931	14.523	(17,8%)	35.713	48.597	(26,5%)
Receita bruta	283.887	269.877	5,2%	886.077	839.049	5,6%

Durante o 2T24, a companhia reconheceu a receita e realizou o cancelamento de vendas de uma operação relevante no valor de R\$ 8,8 milhões. Assim, a receita bruta ajustada de Defensivos Biológicos em 2024 foi de R\$ 191,7 milhões, com uma variação de 16,1% em relação a 2023.

Para fins de informação por segmento, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração e que são segmentos reportáveis, as linhas de defensivos biológicos e inoculantes são consolidadas no segmento “Produtos biológicos”, bem como a linha de produtos industriais e outros é consolidada com a linha de fertilizantes foliares no segmento “Fertilizantes foliares e produtos industriais”.

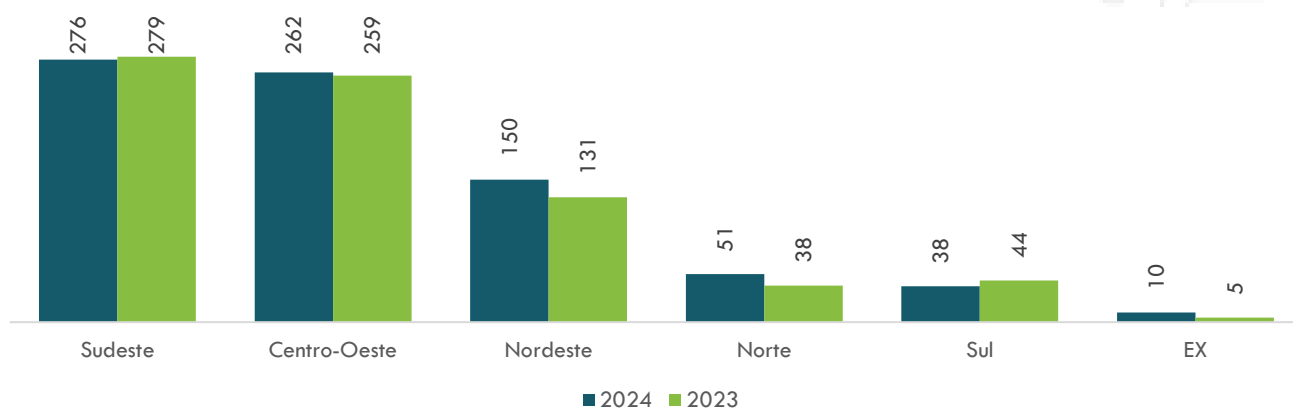
Receita operacional líquida por segmento

Em R\$ milhares	4T24	4T23	Var %	2024	2023	Var %
Fertilizantes foliares e produtos industriais	125.856	126.917	(0,8%)	388.485	351.291	10,6%
Micros de solo	34.268	35.326	(3,0%)	151.230	140.395	7,7%
Produtos biológicos	84.712	67.628	25,3%	214.044	219.446	(2,5%)
Condicionadores de solo e organominerais	10.951	13.427	(18,4%)	32.860	44.977	(26,9%)
Receita líquida	255.787	243.298	5,1%	786.619	756.109	4,0%

Distribuição geográfica

A Vittia está presente em todo o Brasil e no exterior, sendo suas vendas assim distribuídas:

Distribuição da receita líquida por região (R\$ milhões)



Lucro bruto e margem bruta

Em R\$ milhares	4T24	4T23	Var %	2024	2023	Var %
Fertilizantes foliares e produtos industriais	43.274	41.416	4,5%	114.099	110.382	3,4%
margem bruta	34,4%	32,6%	1,8 p.p.	29,4%	31,4%	-2,0 p.p.
Micros de solo	(2.523)	3.660	N/A	10.348	16.258	(36,4%)
margem bruta	(7,4%)	10,4%	-17,8 p.p.	6,8%	11,6%	-4,8 p.p.
Produtos biológicos	56.497	42.623	32,6%	146.990	157.543	(6,7%)
margem bruta	66,7%	63,0%	3,7 p.p.	68,7%	71,8%	-3,1 p.p.
Condicionadores de solo e organominerais	(2.948)	(2.762)	6,7%	(5.646)	(9.000)	(37,3%)
margem bruta	(26,9%)	(20,6%)	-6,3 p.p.	(17,2%)	(20,0%)	2,8 p.p.
Lucro bruto	94.301	84.937	11,0%	265.791	275.183	(3,4%)
margem bruta	36,9%	34,9%	2,0 p.p.	33,8%	36,4%	-2,6 p.p.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A)

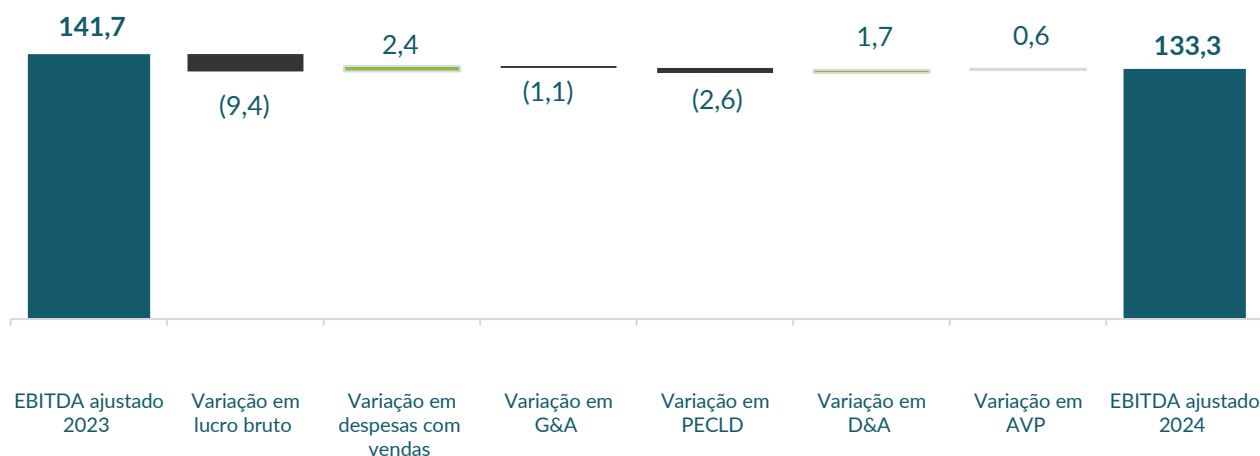
Em R\$ milhares	4T24	4T23	Var %	2024	2023	Var %
Despesas com vendas	(21.054)	(24.155)	(12,8%)	(79.735)	(82.157)	(2,9%)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.445)	(354)	308,2%	(358)	2.268	N/A
Gerais e administrativas	(25.925)	(27.129)	(4,4%)	(100.319)	(98.573)	1,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	2.173	(60)	N/A	2.864	2.257	26,9%
Total SG&A	(46.252)	(51.698)	(10,5%)	(177.549)	(176.205)	0,8%
% receita líquida	18,1%	21,2%	-3,1 p.p.	22,6%	23,3%	-0,7 p.p.

O SG&A totalizou R\$ 177,5 milhões em 2024 (+0,8% vs. 2023) e correspondeu a 22,6% da receita líquida (-0,7 p.p. vs. 2023). A diminuição observada nessa linha no quarto trimestre deveu-se, principalmente, à redução de gastos com viagens e estadias da equipe de vendas, além de um menor volume destinado à participação em eventos promocionais e ações de divulgação. Encerramos o ano alinhados à nossa estratégia de contenção de despesas, priorizando o aumento de eficiência sem comprometer estruturas ou investimentos essenciais para a sustentação do nosso crescimento a longo prazo.

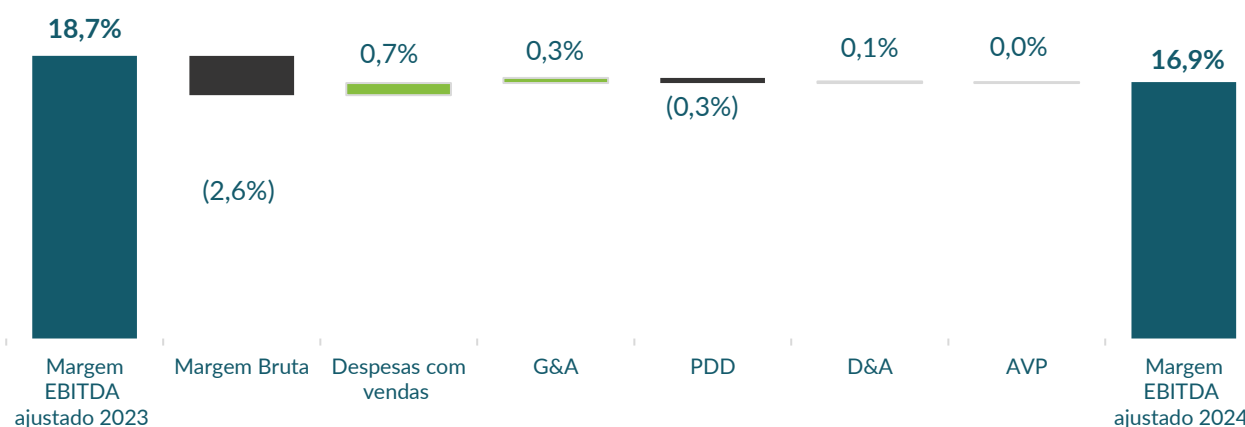
EBITDA e Margem EBITDA ajustados

A Companhia gerou um EBITDA ajustado (desconsiderando o ajuste a valor presente das contas a receber e eventos não recorrentes) de R\$ 133,3 milhões em 2024 (-6,0% vs. 2023), e margem EBITDA ajustado de 16,9% (-1,8 p.p. vs. 2023), sendo o principal fator a redução do lucro bruto.

Evolução do EBITDA ajustado (R\$ Milhões)



Evolução da margem EBITDA ajustado



(1) SGA: Despesas gerais, administrativas, outras e não recorrentes / PECLD: Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa / D&A: Depreciação e amortização / AVP: Ajuste a valor presente

Reconciliação entre lucro líquido e EBITDA ajustado

Em milhares de R\$, exceto %	4T24	4T23	Var %	2024	2023	Var %
Resultado líquido	46.370	41.264	12,4%	75.303	97.303	(22,6%)
(+) Imposto de renda e contribuição social	3.966	(10.367)	N/A	17.663	(2.989)	N/A
(+) Resultado financeiro, líquido	(2.286)	2.342	N/A	(4.723)	4.664	N/A
(+) Depreciação e amortização	5.679	5.018	13,2%	21.907	20.248	8,2%
EBITDA (i)	53.728	38.257	40,4%	110.149	119.226	(7,6%)
Margem EBITDA (i)	21,0%	15,7%	5,3 p.p.	14,0%	15,8%	-1,8 p.p.
(+) Ajustes a valor presente - AVP	7.609	6.555	16,1%	23.133	22.521	2,7%
EBITDA ajustado (ii)	61.337	44.812	36,9%	133.282	141.747	(6,0%)
Margem EBITDA ajustado (ii)	24,0%	18,4%	5,6 p.p.	16,9%	18,7%	-1,8 p.p.

(i): O EBITDA (Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization) ou LAJIDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012 ("Instrução CVM 527"), conciliada com suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas de imposto de renda e contribuição social, e pelas despesas e custos de depreciação e amortização. A margem EBITDA é calculada pela divisão do EBITDA pela receita operacional líquida.

(ii) O EBITDA ajustado é uma medição não contábil segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e aceitas pelo IFRS. O EBITDA ajustado é calculado através do EBITDA adicionado dos valores do ajuste a valor presente do contas a receber e outros eventos não recorrentes. A margem EBITDA ajustado é calculada pela divisão do EBITDA ajustado pela receita operacional líquida.

Resultado financeiro

Em R\$ milhares	4T24	4T23	Var %	2024	2023	Var %
Juros ativos e descontos obtidos	1.291	1.110	16,3%	2.914	3.055	(4,6%)
Ajuste a valor presente (i)	6.540	6.109	7,1%	22.539	24.437	(7,8%)
Rendimento das aplicações financeiras	682	2.030	(66,5%)	3.127	6.066	(48,5%)
Juros passivos	(3.660)	(12.712)	(71,2%)	(15.770)	(37.199)	(57,6%)
Descontos concedidos	(1.064)	(1.660)	(35,9%)	(2.096)	(5.338)	(60,7%)
Juros sobre direito de uso	(677)	(718)	(5,7%)	(2.783)	(2.747)	1,3%
IOF e outros	(422)	(37)	1040,5%	(784)	(334)	134,7%
Variação cambial líquida (ii)	(5.351)	7.239	N/A	(10.875)	24.157	N/A
Ganhos (perdas) com derivativos (ii)	4.945	(3.703)	N/A	8.450	(16.762)	N/A
Resultado financeiro líquido	2.286	(2.342)	N/A	4.723	(4.664)	N/A

(i) O Ajuste a Valor Presente (AVP) envolve as nossas vendas realizadas no "Prazo Safra". Nesse procedimento o nosso "Contas a Receber" resultante dessas vendas são ajustados ao seu valor presente, mediante descontos que considerem os juros embutidos pré-fixados. A nossa premissa de juros para trazer esse "Contas a Receber" a valor presente é a média ponderada do nosso custo de captação. Essa prática tem o seguinte impacto no nosso balanço e resultado, no primeiro momento o valor do desconto (o AVP) é deduzido do nosso "Contas a Receber" por meio de uma conta redutora de balanço e também deduzido da receita bruta no mesmo valor. Conforme passa o tempo esse valor deduzido vai sendo apropriado no resultado financeiro na conta de juros ativo e também diminuindo o valor da conta redutora do "Contas a Receber". A apropriação mensal é feita de acordo com a taxa utilizada para o desconto no momento inicial. Dessa forma, no momento do pagamento o valor do "Contas a Receber" é compensado contra a conta caixa na sua totalidade e total da receita bruta proveniente da venda a prazo será apropriado parte como receita operacional no momento da entrega da mercadoria e parte como receita financeira apropriada mensalmente até o momento do pagamento.

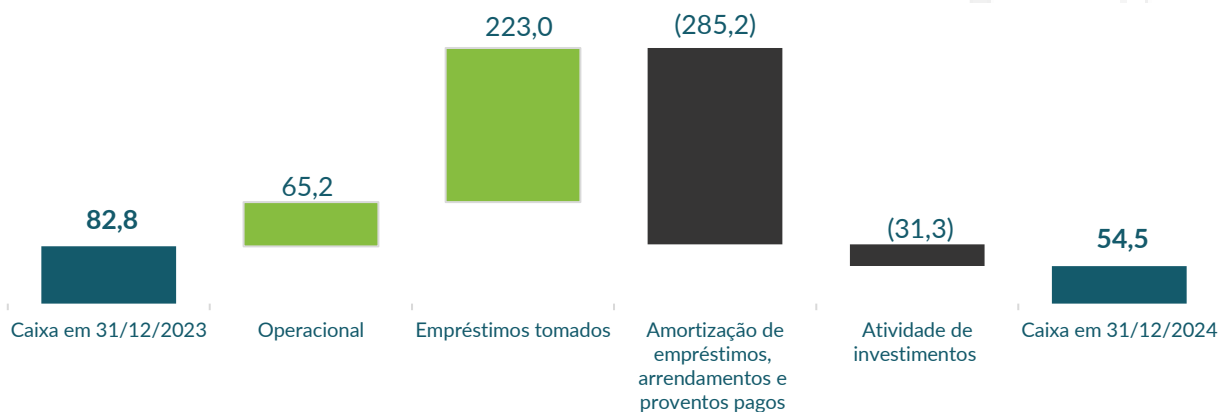
(ii) Para a proteção dos riscos de variações cambiais a Companhia se utiliza de operações de derivativos, substancialmente "swap" cambial e NDF ("non deliverable forward"). Os NDFs geralmente são utilizados para gerenciar a exposição cambial de balanço, evitando ou minimizando o descasamento entre contas a receber, passivos operacionais e contas a pagar, denominados em dólar. Já os "swaps" são usualmente contratados dentro de uma operação conhecida no mercado como "4131 swapada". Nessas operações a Companhia contrata uma dívida em moeda estrangeira (dólar ou euro) junto à uma instituição financeira, ao mesmo que tempo contrata um swap para troca dessa obrigação em moeda estrangeira (ponta ativa para a Companhia) para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, acrescido de um spread (ponta passiva para a Companhia). Essas operações são tomadas junto a mesma contraparte e com mesmos valores contratados de valores e datas de vencimento. Os "swaps" são classificados como derivativos de valor justo com seu resultado contabilizado como ganhos (perdas) com derivativos. Já as dívidas em moeda estrangeira são classificadas como empréstimos e financiamentos, com o resultado da variação cambial e dos juros, classificados como despesa financeira.

O resultado financeiro líquido do 4T24 foi positivo em R\$ 2,3 milhões (reversão do resultado negativo de R\$ 2,3 milhões no 4T23). Em 2024, o resultado também foi positivo em R\$ 4,7 milhões (reversão de resultado negativo de R\$ 4,7 milhões em 2023). A melhora do resultado do período é atribuída principalmente à redução da dívida bruta média do exercício de 2024 (-13,7% vs. 2023) e à diminuição da taxa de juros no mesmo período, resultando em encargos financeiros menores. Em 2023, a rubrica de juros passivos incluía R\$ 4,3 milhões referentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre os valores de juros sobre capital próprio. Já em 2024, o total de IRRF sobre proventos da mesma natureza foi alocado à rubrica de Impostos de Renda e Contribuição Social correntes nas Demonstrações de Resultado (DRE).

Gestão de fluxo de caixa e endividamento

Gestão de fluxo de caixa

Fluxo de caixa (R\$ milhões)



Em R\$ milhares	4T24	4T23	Var %	2024	2023	Var %
Geração de caixa	(5.371)	17.679	N/A	(28.356)	(5.801)	388,8%
Atividades operacionais	(20.073)	20.027	N/A	65.157	146.705	(55,6%)
Investimentos	(5.507)	(11.522)	(52,2%)	(31.270)	(52.880)	(40,9%)
Financiamentos	20.209	9.174	120,3%	(62.243)	(99.626)	(37,5%)
Caixa e equivalentes no início do período	59.844	65.150	(8,1%)	82.829	88.630	(6,5%)
Caixa e equivalentes no final do período	54.473	82.829	(34,2%)	54.473	82.829	(34,2%)

A variação de caixa em 2024 foi negativa em R\$ 28,4 milhões em função da amortização de financiamentos, que atingiram R\$ 62,2 milhões (-37,5% vs. 2023) e dos investimentos, que somaram R\$ 31,2 milhões (-40,9% vs. 2023), parcialmente compensados pelas atividades operacionais, que totalizaram R\$ 65,2 milhões (-55,6% vs. 2023).

Endividamento

A dívida bruta da Companhia atingiu R\$ 199,5 milhões em 2024 (+19,1% vs. 2023), enquanto a dívida líquida registrou R\$ 145,0 milhões (+71,2% vs. 2023). O índice dívida líquida/EBITDA ajustado atingiu 1,09x (+0,49x vs. 2023) em função da redução do EBITDA ajustado e do aumento da dívida líquida no período.

Em milhares de R\$, exceto %	2024	2023	Var %
Empréstimos e financiamentos (circulante)	132.058	167.549	(21,2%)
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	67.440	-	N/A
Dívida bruta	199.498	167.549	19,1%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(54.473)	(82.829)	(34,2%)
Dívida líquida (i)	145.025	84.720	71,2%
EBITDA ajustado LTM	133.282	141.747	(6,0%)
Dívida líquida/EBITDA ajustado LTM	1,09x	0,60x	0,49x

Alguns contratos de dívida da Companhia incluem cláusulas restritivas (*covenants*), sendo um deles firmado com o BNDES, que limitava a distribuição de proventos a um máximo de 30% do resultado do exercício. No entanto, devido à declaração de JCP antes do encerramento do ano fiscal e à frustração de resultados no 4T23, esse índice atingiu 39%.

Em 15 de maio de 2024, a Companhia obteve um *waiver* junto à instituição financeira, permitindo a manutenção da classificação da dívida como passivo de longo prazo, conforme seus vencimentos contratuais.

No exercício de 2024, foram deliberados R\$ 22,1 milhões a título de JCP, resultando em um índice de 29,1%. Assim, não houve descumprimento do *covenant* no referido exercício, e, consequentemente, o empréstimo foi classificado como não circulante em 31 de dezembro de 2024.

A partir de 2025, o contrato com o BNDES sofrerá uma alteração em sua cláusula, estipulando que a limitação à distribuição de proventos em 30% só será aplicável caso a relação dívida líquida/EBITDA seja superior a 3x.

CAPEX e Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os investimentos em CAPEX atingiram R\$ 6,2 milhões no 4T24 (-48,1% vs. 4T23) e R\$ 32,8 milhões em 2024 (-34,7% vs. 2023). A redução do CAPEX no quarto trimestre e no ano de 2024 reflete a conclusão do ciclo mais intenso de investimentos na planta de biológicos. Atualmente, a companhia opera com capacidade ociosa nessa unidade e não prevê investimentos significativos no curto prazo. Os destaques do ano foram três projetos estratégicos, que juntos representaram 35% do CAPEX total. Os demais recursos foram direcionados a diversos projetos de manutenção e melhorias voltadas à eficiência do parque fabril.

Planta de macrobiológicos

A busca por soluções inovadoras que impulsionem a tecnologia, melhorem a eficiência no controle de pragas e promovam alternativas sustentáveis está no centro dos investimentos da Vittia na linha de macrobiológicos. No primeiro trimestre de 2024 (1T24), foram investidos R\$ 0,9 milhão, somando R\$ 6,8 milhões no total desta nova operação, concluída no período. Esses recursos foram destinados à construção de uma das maiores e mais modernas biofábricas, além de um centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&DI) para defensivos macrobiológicos. Localizada em Artur Nogueira/SP, a planta tem como objetivo o aprimoramento de tecnologias avançadas, incorporando ferramentas da indústria 4.0, com foco em automação, otimização de processos e rastreabilidade.

Escritório Administrativo

Em 2024, foram investidos R\$ 2,3 milhões na segunda fase da implantação do escritório administrativo em Ribeirão Preto. Localizado no centro empresarial Dabi Business Park, essa etapa foi inaugurada em novembro de 2024. Com a conclusão dessa fase, o escritório passou a contar com 1.000 m² de área construída, abrigando as áreas de marketing, desenvolvimento de mercado, Diretoria, entre outras. Ao todo, foram investidos R\$ 4,3 milhões na estrutura administrativa.

Planta de produção de microbiológicos

Em 2024, foram investidos R\$ 8,2 milhões na ampliação da capacidade de produção de defensivos biológicos por meio de fermentação submersa. Essa expansão visa, principalmente, aumentar nossa flexibilidade operacional, permitindo uma produção otimizada para novos microrganismos. Os primeiros testes de comissionamento foram iniciados em junho de 2024, e a produção dos primeiros lotes ocorreu em julho do mesmo ano.

Investimento em P&DI

A Companhia gera valor por meio de equipes integradas, unindo o conhecimento e a experiência das áreas de P&DI, Desenvolvimento de Mercado e Assuntos Regulatórios. Ao final do 4T24, contamos com 62 profissionais, sendo 35 deles dedicados exclusivamente a essas áreas.

Em 2024, a Companhia investiu R\$ 28,8 milhões em pesquisa e desenvolvimento, o que representa uma redução de 1,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse valor corresponde a 3,7% da receita líquida da Companhia (-0,1 p.p. vs. 2023).

Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento

Em R\$ milhares	4T24	4T23	Var %	2024	2023	Var %
Produtos Biológicos	5.645	5.632	0,2%	21.166	21.438	(1,3%)
Fertilizantes	2.337	1.997	17,0%	7.599	7.647	(0,6%)
Total	7.982	7.629	4,6%	28.765	29.086	(1,1%)
Capex	768	593	29,5%	2.399	1.171	104,8%
Opex	7.214	7.036	2,5%	26.366	27.914	(5,5%)
% da receita líquida	3,1%	3,1%	0,0 p.p.	3,7%	3,8%	-0,1 p.p.

Principais desenvolvimentos

Em 2024, a Vittia recebeu 13 novas recomendações de uso/alvos biológicos registrados e registrou 1 novo produto.

Governança Corporativa

Em Reunião do Conselho de Administração ("RCA") realizada em 31 de janeiro de 2024, o Sr. Gilmar Chbâne Bosso apresentou sua carta de renúncia ao cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração, com efeitos imediatos. O Sr. Gilmar fez relevantes contribuições à Companhia no decorrer de seu mandato como Membro do Conselho de Administração, cargo para o qual havia sido eleito em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) realizada em 28 de abril de 2023.

Em AGOE realizada em 25 de abril de 2024, o Sr. Fabio Torretta foi eleito ao cargo de Membro Efetivo do Conselho de Administração para o mandato de 2 anos a contar da data da AGOE.

EM RCA realizada em 14 de maio de 2024, foi deliberada a criação do Comitê de Crescimento Estratégico, sendo este composto pelos Srs. Fabio Torretta, Edgar Zanutto e Rodrigo Agnesini.

Em 7 de novembro de 2024, o Sr. Matheus Viotto apresentou carta de renúncia ao cargo de Diretor Industrial, com efeitos a partir de 13 de novembro de 2024.

Recursos humanos

Encerramos 2024 com 1.171 colaboradores, contra 1.278 no trimestre anterior (-8,4% vs. 3T24 e -0,5% vs. 4T23). Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores com contrato por prazo determinado são contratados diretamente pela Companhia em regime CLT.

A Companhia mantém uma relação próxima com os sindicatos que representam seus empregados. Os acordos e convenções coletivas, bem como os negociados diretamente, têm, em sua maioria, duração de 12 meses. Ainda, a Vittia preza pelo cumprimento da legislação trabalhista aplicável e das condições acordadas nos

instrumentos coletivos celebrados com os sindicatos, aplicando-as igualmente aos empregados sindicalizados e não-sindicalizados.

Mercado de Capitais

As ações da Vittia S.A. (B3: VITT3) são negociadas desde o IPO, realizado em 01/09/2021, no Novo Mercado da B3, o mais alto nível de Governança Corporativa do mercado acionário brasileiro. Além disso, a Companhia integra os índices IGC (Índice de Governança Corporativa Diferenciada), IGC-NM (Índice de Governança Corporativa – Novo Mercado) e ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado).

Capital social: O capital social da Vittia era constituído, em 31/12/2024, por 150,3 milhões de ações ordinárias (ON), das quais 63,6% pertenciam aos Controladores, 3,2% pertenciam aos administradores, 32,9% estavam em livre circulação no mercado ("*free float*") e 0,3% estava em Tesouraria.

Valor de mercado: Ao final do trimestre, a ação VITT3 encerrou cotada a R\$ 5,40, representando um valor de mercado de R\$ 811,7 milhões, ante R\$ 880,3 milhões ao final do trimestre anterior, redução de 7,8% ou R\$ 68,6 milhões.

Participação acionária: Ao final do trimestre, a participação no *free-float* das pessoas físicas atingiu 9,4% (vs. 10,0% no 3T24), institucionais locais 88,7% (vs. 87,7% no 3T24) e institucionais estrangeiros 1,9% (vs. 2,3% no 3T24).

Número de acionistas: Ao final do trimestre, a quantidade de acionistas foi de 4,1 mil ante 4,3 mil ao final do trimestre anterior, redução de 4,4%.

Volume negociado ("ADTV"): O volume financeiro médio diário negociado foi de R\$ 1,6 milhões no 4T24, contra R\$ 2,6 milhões no trimestre anterior, queda de R\$ 0,9 milhão ou 36,0%.

Distribuição de resultados: Em 2024 a Companhia pagou R\$ 38,2 milhões em proventos, a título de JCP, sendo R\$ 22,5 milhões pagos em 04/01/2024 e R\$ 15,7 milhões pagos em 10/05/2024.

Em RCA realizada em 17/10/2024, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de janeiro a outubro de 2024, no montante bruto de R\$ 22,3 milhões (R\$ 0,14836660 por ação), calculada sobre o Patrimônio Líquido da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 - a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório - com base na posição acionária de 23/10/2024 e cujo pagamento foi realizado em 06/01/2025.

Além disso, em RCA realizada em 27/12/2024, foi aprovada a declaração de distribuição de JCP apurados no período de dezembro de 2024, no montante bruto de R\$ 2,5 milhões (R\$ 0,01634756 por ação) com base na posição acionária de 03/01/2025 e com data de pagamento a ser definida.

Programa de recompra de ações: Em 07/02/2024, foi anunciado pela Companhia que o Conselho de Administração aprovou o 3º Programa de Recompra de Ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 4.500.000 ações ordinárias, representando, naquela data, aproximadamente 9,1% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses. Em 03/10/2024 foi concluído o 3º Programa de Recompra de Ações tendo em vista a aquisição da totalidade das ações objeto do programa, ao preço médio de R\$ 5,62.

Em 04/10/2024, foi anunciado pela Companhia que o Conselho de Administração aprovou o 4º Programa de Recompra de Ações, com uma quantidade de ações a ser adquirida de até 4.500.000 ações ordinárias, representando, naquela data, aproximadamente 9,0% das ações em circulação emitidas pela Companhia, com prazo máximo de 12 meses.

Além disso, ainda em 04/10/2024, a Companhia anunciou o cancelamento de 4.400.000 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em Tesouraria, adquiridas no âmbito do 3º programa de recompra de ações da Companhia, sem redução do capital social, em especial para fins do artigo 9º e do artigo 10 da Resolução

CVM n.º 77, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM n.º 77/22”), contra os saldos das reservas de lucro disponíveis, excluindo-se os saldos das reservas indicadas no inciso I do parágrafo 1º do artigo 8º da Resolução CVM n.º 77/22. Com isso, o capital social da Companhia passou a ser dividido em 150.314.018 ações.

Em 2024, a Companhia recomprou o equivalente a R\$ 39,6 milhões, levando em consideração ações recompradas no âmbito do 2º, 3º e 4º Programa de Recompra de Ações. Ao final do mês de fevereiro, a Companhia tinha 1.138.279 ações mantidas em tesouraria.

Demonstrações Financeiras Básicas

Demonstração do Resultado do Exercício – 4T24 vs. 4T23 e 2024 vs. 2023

Demonstração do resultado (R\$ Milhares)	4T24	4T23	Var %	2024	2023	Var %
Receita líquida	255.788	243.298	5,1%	786.619	756.109	4,0%
Custo das vendas	(161.487)	(158.361)	2,0%	(520.828)	(480.926)	8,3%
Lucro bruto	94.301	84.937	11,0%	265.791	275.183	(3,4%)
<i>Margem bruta</i>	36,9%	34,9%	+2,0 p.p.	33,8%	36,4%	-2,6 p.p.
Despesas com Vendas	(21.054)	(24.155)	(12,8%)	(79.735)	(82.157)	(2,9%)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.445)	(354)	308,2%	(358)	2.268	N/A
Despesas administrativas e gerais	(25.925)	(27.129)	(4,4%)	(100.319)	(98.573)	1,8%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	2.173	(60)	N/A	2.864	2.257	26,9%
SG&A	(46.251)	(51.698)	(10,5%)	(177.548)	(176.205)	0,8%
Lucro operacional	48.050	33.239	44,6%	88.243	98.978	(10,8%)
Receitas financeiras	14.671	16.786	(12,6%)	40.858	59.728	(31,6%)
Despesas financeiras	(12.385)	(19.128)	(35,3%)	(36.135)	(64.393)	(43,9%)
Resultado financeiro	2.286	(2.342)	N/A	4.723	(4.665)	N/A
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	50.336	30.896	62,9%	92.966	94.314	(1,4%)
IR e CSLL - Correntes e Diferidos	(3.966)	10.367	N/A	(17.663)	2.989	N/A
Resultado do período	46.370	41.263	12,4%	75.303	97.303	(22,6%)
<i>Margem líquida</i>	18,1%	17,0%	+1,1 p.p.	9,6%	12,9%	-3,3 p.p.

Demonstrações dos fluxos de caixa – 2024 vs. 2023

Em milhares de R\$, exceto %	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	75.303	97.303
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	21.907	20.248
Custo residual de ativo imobilizado vendido/baixado	1.838	645
Impostos correntes	13.309	1.323
Impostos diferidos	4.354	(4.312)
Provisão para bônus	3.571	-
Provisão para comissões	10.088	10.232
Juros e variações monetárias de empréstimos e financiamentos	15.713	20.986
Juros sobre passivo de arrendamento	2.554	2.782
Variação de ajuste a valor presente	700	(1.916)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	358	(2.268)
Perdas com créditos incobráveis	-	(2.461)
Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(8.450)	16.762
Provisão para contingências	554	(75)
Variação Cambial	10.965	(23.328)
Variação no capital de giro		
Aumento em contas a receber de clientes	(35.248)	46.301
Aumento em estoques	(6.947)	24.807
Aumento (Redução) em impostos a recuperar	(3.162)	2.981
Aumento em adiantamentos a fornecedores	(2.709)	7.930
Aumento (Redução) em outros recebíveis	(1.865)	799
Aumento (Redução) em fornecedores	(1.552)	(9.047)
Aumento (Redução) em salários e encargos sociais	352	(2.298)
Aumento em impostos e contribuições a recolher	(3.103)	(7.043)
Aumento em adiantamentos de clientes	(605)	(6.847)
Aumento em outras contas a pagar	(1.906)	1.781
Caixa gerado pelas operações	96.019	195.285
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.748)	(15.132)
Juros pagos de passivo de arrendamento	(2.554)	(2.782)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(22.560)	(30.666)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	65.157	146.705

Demonstrações dos fluxos de caixa – 2024 vs. 2023 (continuação)

Fluxos de caixa das atividades de investimentos

Recebimentos pela venda de ativo imobilizado	1.330	1.223
Aumento de investimentos	-	2.217
Aquisição de investimentos	-	(5.336)
Aquisição de imobilizado	(32.753)	(50.129)
Aumento do Intangível	153	(855)

Fluxos de caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(31.270)	(52.880)
---	-----------------	-----------------

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Empréstimos e financiamentos tomados	223.000	107.286
Pagamento de passivo de arrendamento	(5.885)	(4.615)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(195.169)	(158.293)
Instrumentos financeiros derivativos realizados	(6.409)	(11.796)
Aquisição de ações em tesouraria	(39.589)	(2.085)
Dividendos pagos	(38.191)	(30.123)

Fluxos de caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	(62.243)	(99.626)
---	-----------------	-----------------

Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(28.356)	(5.801)
--	-----------------	----------------

Caixa e equivalentes no início do período	82.829	88.630
--	---------------	---------------

Caixa e equivalentes no fim do período	54.473	82.829
---	---------------	---------------

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Em milhares de R\$, exceto %	2024	2023
Ativo		
Ativo circulante	590.289	571.633
Caixa e equivalentes de caixa	54.473	82.829
Instrumentos Financeiros Derivativos Ativo	4.155	-
Contas a Receber de Clientes	337.383	304.177
Estoques	161.284	154.337
Impostos a recuperar	14.756	11.496
Ativo fiscal corrente	7.199	13.519
Adiantamentos a Fornecedores	4.489	1.780
Outros créditos	6.550	3.495
Ativo não circulante	362.889	354.124
Realizável a longo prazo	21.387	27.480
Contas a Receber de Clientes	3.066	1.808
Impostos a recuperar	5.657	6.757
Ativo fiscal diferido	11.277	15.630
Outros Créditos	1.387	3.285
Permanente	341.502	326.644
Investimentos	256	256
Imobilizado	294.961	278.947
Direito de uso	31.041	30.008
Intangível	15.244	17.433
Total do ativo	953.178	925.757
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante	221.417	277.657
Fornecedores	15.182	16.734
Empréstimos e financiamentos	132.058	167.549
Instrumentos Financeiros Derivativos	107	10.116
Salários e encargos sociais	21.810	17.908
Impostos e contribuições a recolher	4.258	4.434
Passivo fiscal corrente	5.164	431
Adiantamentos de clientes	5.702	6.307
Dividendos a distribuir e juros sobre capital próprio	22.200	38.297
Passivo de arrendamento	4.878	4.598
Outras contas a pagar	10.058	11.283
Passivo não circulante	96.844	27.728
Empréstimos e financiamentos	67.440	-
Impostos e contribuições a recolher	-	289
Provisão para contingências	602	48
Passivo de arrendamento	28.802	27.391
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	634.772	620.370
Participação de acionistas não controladores	145	2
Total do Passivo	318.261	305.385
Total do Passivo e patrimônio líquido	953.178	925.757

VITTIA



Relações com Investidores

Alexandre Del Nero Frizzo – CFO e DRI

Ana Laura Pavan – Coordenadora de RI e Sustentabilidade

Laís Nunes – Analista de RI Sr.



ri@vittia.com.br



ri.vittia.com.br